

Proposta para **BASE NACIONAL COMUM DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



# TÓPICO 1 | Premissas



- A origem socioeconômica do aluno pode influir no desempenho escolar, mas pode ser compensada pela ação da escola
- Uma boa formação dos professores faz diferença significativa na aprendizagem

*Evidências mostram que, entre os fatores que podem ser controlados pela política educacional, o **professor** é o que tem maior peso na determinação do desempenho dos alunos (OCDE).*

# TÓPICO 2 | Diagnóstico



- A aprendizagem dos alunos da educação básica é insuficiente
- Baixa qualidade da formação de professores
- Currículos da formação extensos, com pouco diálogo com a sala de aula
- Cursos teóricos sem aprofundamento na docência
- Estágios curriculares pouco efetivos e sem vinculação com as escolas

# TÓPICO 3 | Princípios



- Articulação entre União, Sistemas de ensino e Instituições formadoras
- Colaboração entre instituições formadoras e redes ou escolas de educação básica
- BNCC da Educação Básica como tema unificador da política
- Visão sistêmica para a Formação de Professores
- Formação com foco na prática da sala de aula
- Conhecimento pedagógico do conteúdo
- Criatividade e Inovação
- Formação integral – competências, habilidades e valores

# PLANO DE TRABALHO

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



# PLANO DE TRABALHO



## FASE 1

### CONVERSAS COM ESPECIALISTAS

- Modelo a partir dos documentos já existentes
- Visão **sistêmica** da profissão
- Referenciais **legíveis e aplicáveis**
- Centrados na prática pedagógica
- Responsabilidade profissional docente
- Consensos e uma **linguagem comum**
- Compreender a **contemporaneidade**

# PLANO DE TRABALHO



CONVERSAS COM  
ESPECIALISTAS

LEVANTAMENTO DA  
LITERATURA NACIONAL E  
INTERNACIONAL



Conhecimento sobre aprendizagem.



Concepções sobre o currículo



Compreensão do ensino a partir dos conteúdos a serem ensinados

- Fundação Carlos Chagas
- CEE-SP
- Estado do Espírito Santo
- Estado de São Paulo

# PLANO DE TRABALHO



**CONVERSAS COM  
ESPECIALISTAS**

**LEVANTAMENTO DA  
LITERATURA NACIONAL E  
INTERNACIONAL**

**CONSULTA AOS  
REFERENCIAIS DE OUTROS  
PAÍSES**

- Mentoria no início da carreira
- Avaliação ao término da formação inicial
- Acreditação das IES que seguem os referenciais
- Mecanismos de avaliação ao longo da carreira
- Foco na prática

# PLANO DE TRABALHO



**CONVERSAS COM  
ESPECIALISTAS**

**LEVANTAMENTO DA  
LITERATURA NACIONAL E  
INTERNACIONAL**

**CONSULTA AOS  
REFERENCIAIS  
INTERNACIONAIS**

**PLANEJAMENTO DA  
MATRIZ E ESTRUTURA DO  
DOCUMENTO**

# PLANO DE TRABALHO



CONVERSAS COM  
ESPECIALISTAS

LEVANTAMENTO DA  
LITERATURA NACIONAL E  
INTERNACIONAL

CONSULTA AOS  
REFERENCIAIS  
INTERNACIONAIS

PLANEJAMENTO DA  
MATRIZ E ESTRUTURA DO  
DOCUMENTO

LEVANTAMENTO DAS LEIS,  
DIRETRIZES E RESOLUÇÕES  
NA TEMÁTICA

- LDB
- PNE – metas 13, 15, 16 e 17
- Resolução CNE 2/2015
- Decreto 8.752/2016
- BNCC
- Deliberação 111/2012 CEE-SP

# PLANO DE TRABALHO



# PLANO DE TRABALHO



# PLANO DE TRABALHO



# Estrutura da **BNC DA FORMAÇÃO**



- **Justificativa**

- **Estado da Arte**

  - Contexto nacional

  - Contexto internacional

- **Visão Sistêmica da Formação de Professores**

- **Matriz de Competências**

- **Limites e Indicações**

# Justificativa |



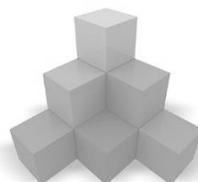
**RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO**



**RESULTADOS INSATISFATÓRIOS**

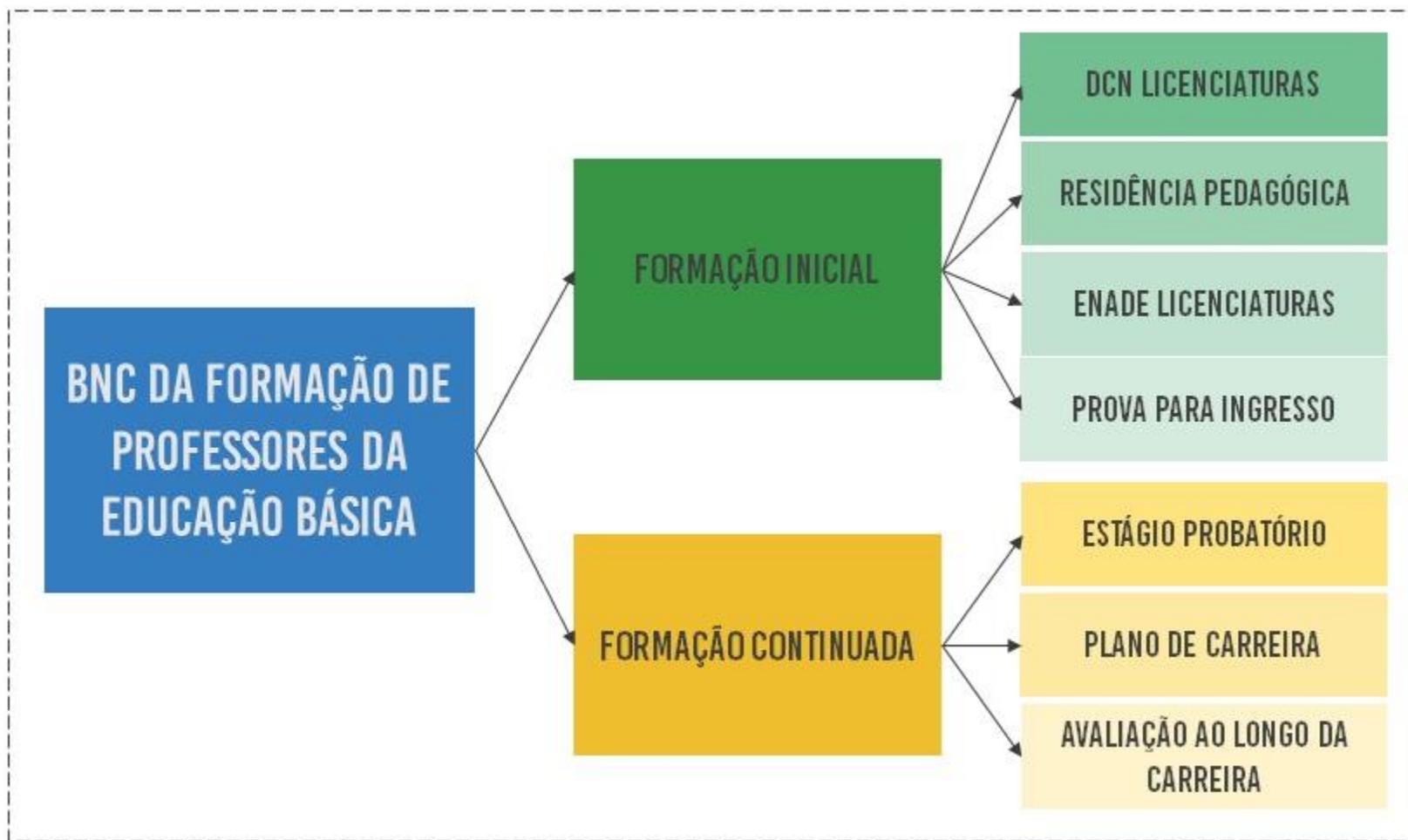


**IMPORTÂNCIA DO PROFESOR  
PARA A APRENDIZAGEM**



**IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC**

# Visão Sistêmica |



# Matriz de Competências



COMPETÊNCIAS GERAIS		
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
CONHECIMENTO PROFISSIONAL	PRÁTICA PROFISSIONAL	ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
1.1 Dominar os conteúdos e saber como ensiná-los	2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes e disposto a colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar da construção do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se com colegas, com as famílias e com a comunidade

# Matriz de Competências |



# Indicações |



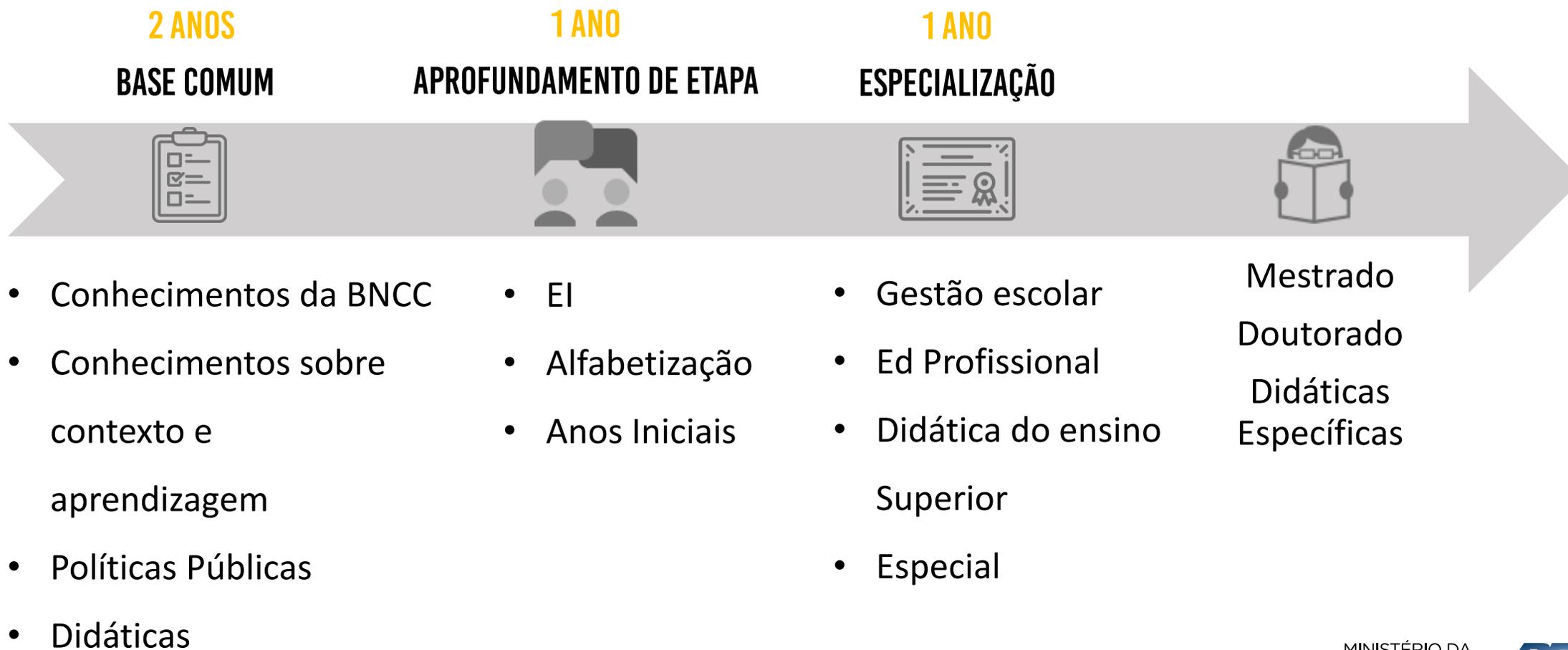
- Base de Formação de Gestores e Técnicos
- Desenvolvimento dos níveis de competência por etapa da carreira
- Regulamentação das ações apresentadas na visão sistêmica
- Revisão da legislação vigente sobre as ações de formação docente
- Análise da formação de professores da educação técnica profissional
- Formação de Formadores das instituições de ensino superior
- Instituto Nacional de acreditação e formação de profissionais da Educação Básica

# Ações relacionadas

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



# Pedagogia - Uma proposta



# Chamada Pública de Didáticas Específicas



**R\$15 milhões** para pesquisas centradas na escola para a melhoria da aprendizagem nos anos finais do EF e do EM

- Em escolas públicas, objeto a sala de aula e o ensino dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e de Itinerários formativos
- Identificação de práticas pedagógicas inovadoras e replicáveis a outros contextos escolares
- Soluções referenciadas em práticas de ensino e em evidências que elevem o desempenho dos estudantes
- Apoio ao desenvolvimento de novas formas de ensinar alinhadas à BNCC

# Chamada Pública de Didáticas Específicas



## Equipe: 4 pesquisadores

**1 Coordenador** - vinculado à IES ou instituição de pesquisa pública ou privada, com doutorado com produção acadêmica voltada à educação básica

**2 Pesquisadores** - especialistas no componente curricular da pesquisa e em avaliação de impacto

**1 Professor** que atua na escola onde será desenvolvida a pesquisa

Serão apoiados **até 100 projetos de pesquisa**, com o seguinte orçamento para 2019/2020:

- Bolsas de Pesquisa

Bolsa de Pesquisa	Tempo (meses)	Valor Mensal / Unitário (R\$)
Coordenador	24	1.500,00
Pesquisador	24	1.200,00
Professor	24	900,00

- Custeio (para cada escola) – R\$ 40.000,00

OBRIGADA

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

